

**GAB DEP ANTONIO HENRIQUE JR**



**PROJETO DE LEI N° [projeto\_numero1]**

Denomina Aeroporto Regional do Oeste – Dom Ricardo Weberberger o Aeroporto do Município de Barreiras.

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

**DECRETA:**

Art. 1º Fica denominado Aeroporto Regional do Oeste – Dom Ricardo Weberberger, o Aeroporto Dom Ricardo Weberberger do Município de Barreiras – Bahia.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões, 18 de outubro de 2023.**

**[nome\_deputado1]**

## **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei tem por objetivo alterar o nome do Aeroporto do Município de Barreiras – Dom Ricardo Weberberger para Aeroporto Regional do Oeste – Dom Ricardo Weberberger, diante de sua relevância estratégica para as cidades da Região Oeste da Bahia.

Essa região é composta por 41 municípios distribuídos em três Territórios de Identidade, quais sejam: Bacia do Rio Grande; Bacia do Rio Corrente; e Velho Chico. O primeiro é onde se localiza o referido aeroporto, na cidade de Barreiras, e conta com mais 13 municípios, dentre eles: Angical, Baianópolis, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley.

O território abriga grandes potências do setor agrícola e de produção do estado, com considerável participação no PIB da Bahia e diversas oportunidades empresariais. Tornou-se um vetor de atração de capitais nacionais e internacionais e geração de empregos. Além disso, essa porção possui uma riqueza de manifestações culturais e recursos naturais que atraem o turismo para região.

Destacam-se na Bacia do Rio Grande os distritos industriais de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, com a produção de alimentos, metalurgia e produtos/materiais têxteis, mas também as cidades de São Desidério e Formosa do Rio Preto com sua forte produção agropecuária. Os municípios que compõem o território produzem culturas como soja, milho, arroz, feijão, café, frutas, algodão, bovinocultura, entre outras que são comercializadas para as demais cidades e estados e exportadas para diversos países.

Desse modo, o território se tornou um dos mais dinâmicos socioeconomicamente na Bahia, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural do estado. Aliada à produção da agropecuária empresarial a Bacia do Rio Grande possui mais de 18 mil estabelecimentos de agricultura familiar, distribuídos por municípios como Baianópolis (2,5 mil), Santa Rita de Cássia (2,1 mil), Buritirama (1,7 mil).

A Bacia do Rio Corrente, por sua vez, concentra 11 municípios, sendo eles: Brejolândia, Canapólis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada e Tabocas do Brejo Velho.

Também possui uma grande diversidade por conta do seu bioma, o cerrado, e suas principais atividades econômicas são a agropecuária e a extração mineral. Na atividade agropecuária destaca-se a produção de grãos, soja, arroz, café, frutas, criações de frango e bovinos. Já a atividade mineral, identifica-se a extração de areia, argila, calcário, manganês e pedras de revestimento.

As cidades de Santa Maria da Vitória e Correntina podem ser citadas como os principais polos territoriais,

**GAB DEP ANTONIO HENRIQUE JR**

com demandas de mercadorias, serviços e forte produção de commodities agrícolas. O território também conta com alto índice de agricultura familiar, com mais de 20 mil estabelecimentos, cujos municípios com número mais elevado são Correntina (2,9 mil), Santa Maria da Vitória (2,5 mil) e Tabocas do Brejo Velho (2,3 mil).

Todavia, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia, os municípios deste território ainda são expostos a condições econômicas desfavoráveis, mas possuem potencial para explorações turísticas de suas belezas naturais, a exemplo do Rio Corrente, as grutas, cachoeiras e sítios arqueológicos.

Já o território do Velho Chico é composto pelas seguintes 16 municipalidades: Barra, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Carinhanha, Feira da Mata, Ibotirama, Igaporã, Malhada, Matina, Morpará, Muquém do São Francisco, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Serra do Ramalho e Sítio do Mato.

Este território revela a riqueza cultural e arqueológica da Bahia e a relação com o Rio São Francisco. O destaque se dá para o turismo religioso, especialmente na cidade de Bom Jesus da Lapa, que dinamiza a economia regional com a visita de milhares de pessoas e caravanas por todo o ano.

No setor agrícola predominam a produção de algodão, banana, cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho. Já na pecuária, destaca-se a criação de bovinos, caprinos, suínos e aves. O seguimento industrial, por seu turno, tem predomínio da agroindústria mineradora com a extração de argila, calcário, pedra de revestimento e rochas ornamentais.

O Aeroporto do Município de Barreiras, neste contexto, funciona como verdadeiro portal de entrada e saída para os três territórios da mesorregião do Oeste. Diante da distância da capital baiana e da proximidade com a fronteira agrícola do Matopiba, que compreende o estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, sua localização permite o deslocamento de turistas, moradores, empresários, líderes das mais diversas organizações e governantes para a região.

Compreendendo sua importância estratégica, torná-lo um equipamento regional tem o condão de fortalecer o desenvolvimento socioeconômico, produtivo e turístico desses territórios e atrair investimentos e políticas públicas. Por essa razão, a Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Turismo desta Casa Legislativa, por iniciativa deste deputado que subscreve, realizou uma importante audiência pública no dia 28 de setembro de 2023, na qual se discutiu o novo projeto de reforma e ampliação do Aeroporto Dom Ricardo Weberberger e sua importância para região oeste.

Para fortalecer essas ações e diante da atual conjuntura e do funcionamento do equipamento, apresento esse Projeto de Lei com o objetivo de modificar o nome do Aeroporto do Município de Barreiras – Dom Ricardo Weberberger para Aeroporto Regional do Oeste – Dom Ricardo Weberberger, e conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação dessa proposição.

## Quadro de Assinaturas

Assinado por ANTONIO HENRIQUE DE SOUSA MOREIRA JUNIOR em 18/10/2023 16:14

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço  
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2023E04F46>

